

ACORDO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A REPÚBLICA DOMINICANA SOBRE ISENÇÃO DE VISTOS DE TURISMO E NEGÓCIOS

A República Federativa do Brasil

e

a República Dominicana,
doravante denominadas "Partes";

Desejando aprofundar ainda mais as relações de amizade e fortalecer a cooperação entre os dois países;

A fim de garantir o princípio da reciprocidade e de facilitar viagens de nacionais de ambos os países para fins de turismo e negócios;

Acordam o seguinte:

Artigo 1

1. Os nacionais de ambas as Partes portadores de passaportes comuns ou ordinários válidos estão isentos de visto para entrar, sair, transitar e permanecer no território da outra parte, para fins de turismo ou negócios, por um período de até 60 (sessenta) dias, renováveis para igual período, de modo que o período total de estada não seja superior a 120 (cento e vinte) dias a cada período de 12 (doze) meses, contados a partir da primeira entrada no território de ambos os países.
2. Os nacionais de ambos os países portadores de documentos de viagem válidos estarão isentos da cobrança de taxas de entrada, referente ao cartão turista, por ocasião da entrada no território de uma das duas partes.

Artigo 2

1. A disposição indicada no artigo 1 aplica-se somente a pessoas que viajam para fins de turismo ou negócios. Para efeitos do presente Acordo, entende-se por negócios a prospecção de oportunidades comerciais, participação em reuniões, assinatura de contratos e atividades financeiras, de gestão e administrativa.

2. O presente Acordo não se aplica aos nacionais de ambos os países que desejem exercer actividades remuneradas ou assalariadas, bem como realizar actividades de assistência técnica, de carácter missionário ou de carácter religioso.

Artigo 3

Os nacionais de ambos os países poderão entrar, transitar e sair do território da outra parte por todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

Artigo 4

Os nacionais da República Dominicana e da República Federativa do Brasil deverão cumprir as leis e regulamentos vigentes no respectivo território durante a sua estada.

Artigo 5

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana comprometem-se a informar, com a maior brevidade possível, por via diplomática, eventuais alterações em suas leis e regulamentos relativos à entrada, trânsito e permanência de estrangeiros em seus respectivos territórios.

Artigo 6

O presente acordo não limita o direito das autoridades competentes de ambas as Partes de negar a entrada ou de cancelar a permanência em seu território de pessoas impedidas de ingresso por se enquadrarem em uma das condições de não-admissão ou expulsão, bem como de pessoas que não cumpram as condições estabelecidas pelas disposições legais internas do país para entrada ou permanência no território.

Artigo 7

As Partes intercambiarão, por via diplomática, espécimes dos seus passaportes comuns ou ordinários válidos, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias contados a partir da data de entrada em vigor das medidas previstas no presente Acordo.

Artigo 8

Em caso de haver introdução de novos passaportes ou modificação dos existentes, as Partes deverão encaminhar, por via diplomática, espécimes desses passaportes, acompanhados de informação sobre sua utilização, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da entrada de sua circulação.

Artigo 9

Por razões de segurança, ordem ou saúde pública, cada uma das Partes poderá suspender temporariamente a aplicação das medidas previstas no presente Acordo, no todo ou em

parte. A suspensão será notificada ao Governo da outra Parte, por via diplomática, no menor tempo possível, devendo indicar um prazo mínimo para a implementação da medida. Ambas as partes deverão proceder da mesma maneira no caso de revogação da suspensão.

Artigo 10

O presente Acordo entra em vigor 30 (trinta) dias após a data de recebimento da última notificação entre as Partes, por escrito, por meio de via diplomática, por meio da qual seja comunicada o cumprimento dos requisitos legais internos necessários para esse efeito.

Artigo 11

As medidas previstas neste Acordo serão válidas por tempo indeterminado. As Partes poderão, a qualquer momento, denunciá-lo por meio de notificação escrita, por via diplomática. As medidas previstas no presente Acordo cessarão 90 (noventa) dias após o recebimento da notificação.

Artigo 12

As medidas previstas no presente Acordo poderão ser modificadas por acordo mútuo entre as Partes, o qual poderá ser objeto de notificação por via diplomática. As alterações entrarão em vigor 30 (trinta) dias após a data de recebimento da notificação.

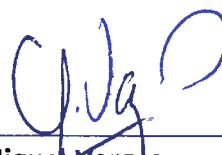
Feito em Brasília, em 14 de maio de 2018, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL



Marcos Bezerra Abbott Galvão
Ministro de Estado, interino, das Relações
Exteriores

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DOMINICANA



Miguel Vargas
Ministro das Relações Exteriores

ACUERDO ENTRE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL Y LA REPUBLICA DOMINICANA SOBRE LA EXONERACIÓN DE VISADOS DE TURISMO Y NEGOCIOS

La República Federativa del Brasil

y
la República Dominicana,
en adelante denominados las "Partes";

Deseando profundizar aún más las relaciones de amistad y fortalecer la cooperación entre ambos países;

Con el objetivo de garantizar el principio de la reciprocidad y a facilitar los viajes de nacionales de ambos países con fines turísticos y de negocios;

Acuerdan lo siguiente:

Artículo 1

1. Los nacionales de ambas Partes, portadores de pasaportes comunes u ordinarios validos estarán exentos de visados para entrar, salir, transitar y permanecer en el territorio de la otra parte, para fines de turismo o de negocios, por un periodo de hasta 60 (sesenta) días, renovable por igual periodo, de forma que el periodo total de la permanencia no exceda del 120 (ciento veinte) días en cada periodo de 12 (doce) meses a partir de la primera entrada en territorio de ambos países.

2. Los nacionales de ambos países portadores de documentos de viaje validos estarán exentos del cobro de tasas de ingreso, referente a la tarjeta de turista, por concepto de la entrada al territorio de una de las dos partes.

Artículo 2

1. La disposición indicada en el artículo 1 se aplica solamente a personas que viajan para fines de turismo o negocios. Para efecto del presente Acuerdo, se entiende por negocios la prospección de oportunidades comerciales, participación en reuniones, firmas de contratos y actividades financieras, de gestión y administrativas.

2. El presente Acuerdo no se aplica a los nacionales de ambos países que deseen ejercer actividades remuneradas o asalariadas, así como realizar actividades de asistencia técnica, de carácter misionario o de carácter religioso.

Artículo 3

Los nacionales de ambos países podrán entrar, transitar y salir del territorio de la otra parte por todos los puntos abiertos al tráfico internacional de pasajeros.

Artículo 4

Los nacionales de la República Dominicana y de la República Federativa del Brasil deberán cumplir las leyes y reglamentos vigentes en el respectivo territorio durante su estadía.

Artículo 5

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República Dominicana se comprometen a informar, con la mayor brevedad posible, por vía diplomática, sobre eventuales modificaciones en sus leyes y reglamentos en lo que se refiere a la entrada, tránsito y permanencia de extranjeros en sus respectivos territorios.

Artículo 6

El presente Acuerdo no limita el derecho de las autoridades competentes de ambas partes de negar la entrada o de cancelar la permanencia en su territorio a personas impedidas de ingreso por encontrarse en una de las condiciones de no admisión o expulsión, así como a personas que no cumplan las condiciones establecidas por las disposiciones legales internas del país para la entrada o permanencia en el territorio.

Artículo 7

Las Partes intercambiarán, por vía diplomática, especímenes de sus pasaportes comunes u ordinarios válidos, en un plazo no máximo de 30 (treinta) días luego de la fecha de entrada en vigor de las medidas previstas en el presente Acuerdo.

Artículo 8

En caso de que haya introducción de nuevos pasaportes o modificación de los existentes, las Partes se remitirán, por vía diplomática, especímenes de esos pasaportes acompañados de información sobre su utilización, con la antelación mínima de 30 (treinta) días de su entrada en circulación.

Artículo 9

Por razones de seguridad, orden o salud pública, cada Parte podrá suspender temporalmente la aplicación de las medidas previstas en el presente Acuerdo, en el todo o en parte. La suspensión deberá ser notificada al Gobierno de la otra Parte, por vía diplomática, en el más breve plazo posible, debiendo indicar un plazo mínimo para la implementación de la medida. Ambas Partes deberán proceder de la misma manera en el caso de la revocación de la suspensión.

Artículo 10

El presente Acuerdo entrará en vigor 30 (treinta) días después de la fecha de recibimiento de la última notificación entre las Partes por escrito, a través de la vía diplomática, mediante la cual se comuniquen el cumplimiento de los requisitos legales internos necesarios para el efecto.

Artículo 11

Las medidas previstas en el presente Acuerdo serán válidas por tiempo indeterminado. Las Partes podrán, en cualquier momento denunciarlo por medio de notificación escrita, por vía diplomática. Las medidas previstas en el presente Acuerdo cesarán 90 (noventa) días después del recibimiento de la notificación.

Artículo 12

Las medidas previstas en el presente Acuerdo podrán ser enmendadas por común acuerdo entre las Partes, el cual podrá ser objeto de notificación por vía diplomática. Las enmiendas entraran en vigor 30 (treinta) días después de la fecha de recibimiento de la notificación.

Hecho en Brasilia, el 14 de mayo de 2018, en dos ejemplares originales, en portugués y español, siendo ambos igualmente auténticos.

**POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL**

**POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DOMINICANA**



Marcos Bezerra Abbott Galvão
Ministro Interino de Relaciones Exteriores



Miguel Vargas
Ministro de Relaciones Exteriores